



Governador Alckmin assina o contrato da PPP do VLT da Baixada Santista

O governador Geraldo Alckmin assinou (23.06), o contrato de PPP (Parceria Público Privada) com o Consórcio BR Mobilidade Baixada Santista, concedendo a operação do Sistema Integrado Metropolitano, que contempla as linhas metropolitanas regulares de ônibus e do VLT – Veículo Leve sobre Trilhos, incluindo a expansão dos serviços em toda a região. No evento, também foi entregue o primeiro VLT fabricado no Brasil e mais 100 ônibus metropolitanos novos.

Alckmin anunciou, ainda, a entrega do Túnel José Menino e de mais quatro estações - duas em São Vicente e duas em Santos, marcando a chegada do VLT na cidade de Santos e autorizou a publicação do edital de obras complementares ao trecho Barreiros (São Vicente) – Conselheiro Nébias (Santos).

Assinatura do contrato da PPP

A operação do Sistema Integrado Metropolitano (VLT + reestruturação do sistema de ônibus intermunicipal) será por meio de Parceria Público Privada (PPP), com o Consórcio BR Mobilidade Baixada Santista. A concessão inclui a prestação de serviços de transporte intermunicipal, incluindo a operação do Veículo Leve Sobre Trilhos e operação dos ônibus urbanos do sistema metropolitano da Região Metropolitana da Baixada Santista, além do fornecimento de equipamentos e sistemas de controle operacional de veículos (ônibus e VLTs) e implantação da bilhetagem eletrônica, somando um investimento de mais de R\$ 600 milhões. O contrato de PPP é de R\$ 5,6 bilhões e terá vigência de 20 anos.

Inclusão de 100 ônibus novos

O Consórcio BR Mobilidade já adquiriu de 100 ônibus novos, o que reduzirá a idade média da frota da região para dois anos, conforme previsto em cláusula contratual.

Os novos veículos têm capacidade para 71 passageiros e são dotados de elevador, espaço para cão-guia, balaústres táteis direcionáveis, bancos reservados para pessoas obesas, idosos e com deficiência, atendendo, assim, às normas de acessibilidade e de preservação do meio ambiente (motor EURO 5), de acordo com a legislação vigente.

Primeiro VLT fabricado no Brasil

O Consórcio Tremvia Santos entregou hoje o primeiro VLT construído no Brasil na fábrica instalada em Três Rios, no estado do Rio de Janeiro. Três veículos fabricados na Espanha já fazem parte da operação precursora que está em funcionamento desde abril passado, atendendo sete estações concluídas em São Vicente, de Mascarenhas de Moraes até João Ribeiro.

O veículo tem 2,65m de largura por 44m de comprimento e 3,20m de altura; capacidade para 400 usuários; ar condicionado e piso 100% baixo, facilitando a movimentação de usuários com dificuldade de locomoção. O VLT circulará com velocidade média de 25km/h e máxima de 80km/h. O consórcio é o responsável pela construção de 22 VLTs que serão entregues até março de 2016, representando um investimento de R\$ 233 milhões - R\$ 10,6 milhões por veículo.

Estações e Túnel José Menino

A conclusão das Estações Nossa Senhora de Lourdes e Pinheiro Machado marcam a chegada do VLT na cidade de Santos por meio do Túnel José Menino que passou por grande intervenção e foi ampliado para viabilizar a passagem dos veículos nos dois sentidos. Além dessas estações, o governo oficializou a entrega das estações Itararé e João Ribeiro, em São Vicente. A partir de agora os quatro VLT's vão percorrer 6,1 km na Operação Precursora, passando por nove estações do novo sistema de transporte da Baixada Santista.

Edital para execução de obras de Barreiros – Conselheiro Nébias

Trata-se da complementação do trecho entre Barreiros, em São Vicente, e Conselheiro Nébias, em Santos. O edital de concorrência tipo menor preço, no valor orçado de R\$ 134,1 milhões, envolve a finalização do Terminal Barreiros, em São Vicente, e a construção das Estações Ana Costa, Washington Luis e Conselheiro Nébias, em Santos, com a implantação de aproximadamente 3 km de via permanente. A previsão é de que a assinatura do contrato com a empresa vencedora do certame ocorra no segundo semestre deste ano. As obras têm previsão de conclusão para 2016.

Foto: divulgação - crédito: Daniel Guimarães
Comunicação EMTU-SP